



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador PAULO PAIM

EMENDA ADITIVA Nº - CCJ
(à PEC nº 45, de 2019)

Inclua-se no §1º do art. 9º da Proposta de Emenda à Constituição nº 45, de 2019, o seguinte inciso:

“Art. 9º.
§ 1º
X - plantas e flores ornamentais;”

JUSTIFICAÇÃO

A Reforma Tributária tem como objetivo principal unificar cinco tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS) em dois impostos, o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e o IS (Imposto Seletivo), e uma contribuição, a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços).

No entanto, o setor de flores e plantas ornamentais, mesmo compondo o agronegócio, não foi beneficiado com a potencial redução de 60% da alíquota prevista no § 1º do art. 9º da Proposta de Emenda à Constituição nº 45, de 2019.

Entendemos que, dadas as características desses produtos, pelo menos essa redução deveria ser assegurada, caso contrário, haverá um aumento



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador PAULO PAIM

da carga tributária que impactará negativamente a alta empregabilidade feminina própria desse setor.

Atualmente, a produção e a comercialização de flores e plantas geram mais de 211.000 empregos diretos e 800.000 indiretos, representando 1,17% dos empregos gerados pelo Agronegócio, sendo setor agropecuário que mais emprega mulheres, correspondendo a mais de 48% da força de trabalho total e, em algumas localidades, esse número chega a 70%.

Vale registrar que o setor possui forte atuação em diversos Estados, como, por exemplo, o Ceará, São Paulo, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O faturamento do setor saltou de R\$ 4,8 bilhões em 2012 para R\$ 10,9 bilhões e a sua cadeia fomenta diversos outros segmentos, como o turismo e o comércio, gerando riqueza e renda.

O Estado do Ceará é, atualmente, o principal produtor de flores e plantas ornamentais do Nordeste, com destaque para a produção nos municípios de Guaramiranga e São Benedito, este último localizado na Serra de Ibiapaba, onde são gerados mais de 5.000 empregos. A produção no Estado evoluiu de uma área cultivada de 200 mil metros quadrados em 1999 para 3,5 milhões de metros quadrados em 2022. Já a produtividade é de 300 rosas por metro quadrado, superando até mesmo o maior produtor do Brasil, o Estado de São Paulo, que produz 170 rosas por metro quadrado.

Além de se constituir como poderoso instrumento de desenvolvimento social e econômico, durante a pandemia de covid-19 ficou evidenciada a importância desses produtos para o meio ambiente e o bem-estar emocional das pessoas.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador PAULO PAIM

Portanto, apresentamos essa emenda para garantir que as flores e plantas ornamentais, classificados no Capítulos 6 da TIPI, sejam beneficiárias da redução em 60% da alíquota de IBS e CBS.

Conferir tratamento distinto a esse importante setor da economia nacional é valorizar os trabalhadores, em especial as mulheres, que fazem parte dessa cadeia.

Diante dessas considerações, pedimos o apoio dos colegas Senadores e Senadoras para aprovação desta importante medida.

Sala da Comissão,

Senador PAULO PAIM